**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA** 

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM

Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EAD

***BOLETIM 01/23***

**BOLETIM DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

**Autora: Jussara Maria Silva Rodrigues Oliveira**

**DEZEMBRO DE 2022**

**DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços na cidade. O Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA) é obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo os fatores de impacto (pesos) de cada item adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Coletam-se, entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 itens, divididos em 9 grupos, nos 4 estabelecimentos de maior relevância econômica da cidade, para os quais o Centro Universitário de Formiga agradece a atenção e colaboração. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro do grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada, abrangendo a cidade de Formiga-MG.

**RESULTADOS E COMENTÁRIOS**

O IPC-FGA em Dezembro de 2022 apresentou inflação de +0,52%. Tal como no mês anterior, o grupo “Transportes” registrou a maior alta (+0,82%), com destaque o aumento do etanol - este percentual só não foi maior por conta da redução das taxas de transporte público; em seguida, o grupo “Artigos de Residência” subiu +0,52%, puxado pela alta nos preços de produtos de informática e acessórios; o grupo “Saúde e Cuidados Pessoais” apresentou aumento de +0,39% em função do reajuste nos exames médicos e serviços odontológicos; “Educação”, “Habitação” e “Comunicação” fecham os grupos que apresentaram inflação, apresentando, respectivamente, +0,20%, +0,18% e +0,03%. A maior deflação foi novamente registrada para o grupo “Alimentos e Bebidas” (-0,38%), impactado pela queda nos preços das carnes (sobretudo suína), alimentos em conserva e frutas da estação. Percentuais menos expressivos foram registrados para o grupo “Vestuário” (-0,02%), o que se deve a redução de preço das roupas infantis, seguido pelo grupo “Despesas Pessoais” (-0,01%), provocada, principalmente, pelos cuidados com produtos de petshop. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, foi de +0,62%. Contrariamente ao mês anterior, o IPC-FGA foi 20% menor que o IPC-Brasil, possivelmente, em resposta a um ajuste da economia local à realidade nacional, uma vez que a cidade vinha apresentando inflação superior à média nacional.